



# **INEPAR S/A - INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

**3ª Emissão de Debêntures**

## **RELATÓRIO ANUAL DE AGENTE FIDUCIÁRIO**

---

**Exercício de 2013**

Omar Camargo CCV Ltda  
Rua XV de Novembro, 297 – 1º/2º and  
(41)3029-1215  
[www.omarcamargo.com.br](http://www.omarcamargo.com.br)

## ÍNDICE

---

✓ Apresentação da empresa	-----	03
✓ Principais características das debêntures	-----	03
✓ Data das integralizações	-----	04
✓ Posição em circulação em 31/12/2013	-----	04
✓ Características financeiras das debêntures	-----	04
✓ Agenda de eventos financeiros 2013	-----	04
✓ Preço Unitário em 31/12/2013	-----	05
✓ Apresentação do Balanço Patrimonial/DRE	-----	05
✓ Destinação dos recursos	-----	11
✓ Alterações estatutárias	-----	11
✓ Garantia	-----	12
✓ Outras informações	-----	12
✓ Declaração do Agente Fiduciário	-----	12

## APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

---

A Inepar S.A. Indústria e Construções foi constituída em Curitiba-PR, no ano de 1968, com o objetivo de fornecer equipamentos para redes de transmissão de energia elétrica. Entre as décadas de 60 a 90, diversificou sua atuação, para as áreas automotivas, telecomunicações e energia. Para tal diversificação, contou com o apoio dos mercados de capitais e financeiro, com destaque para a colaboração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Na década de 80, abre seu capital, passando a ter as ações de sua emissão admitidas à negociação nas bolsas de valores do país.

A empresa tem por objeto a criação de soluções, a fabricação e fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados à geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica, exploração e beneficiamento de petróleo e gás, infra-estrutura para movimentação de cargas, transporte ferroviário e metroviário bem como a implantação e expansão de sistemas de infra-estrutura para telecomunicações. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela empresa ou através de empresas ligadas.

Em 1996, na 46ª Assembleia Geral Extraordinária aprovou a emissão de 25.000 debêntures, sendo 20.000 da 1ª série, não conversíveis em ações e 5.000 da 2ª série conversíveis em ações preferenciais nominativas, totalizando um montante de R\$ 25.000 mil. Esta emissão foi registrada na CVM sob nºs SEP/GER/DEB-96/173 para a 1ª série e SEP/GER/DCA-96/020, para a 2ª série, datadas de 20 de dezembro de 1.996. As debêntures já foram totalmente integralizadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da INEPAR S.A. - Indústria e Construções.

## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES

---

• Emissão	30 de novembro de 1996
• Quantidade emitida	1ª série – 20.000 2ª série – 5.000
• Tipo	1ª série – simples – não conversíveis em ações 2ª série – conversíveis em ações
• Espécie	Garantia flutuante
• Indexador inicial	INPC
• Juros inicial	15%aa
• Valor Nominal da Emissão	R\$1.000,00
• Valor Total da Emissão	R\$25.000.000,00
• Destinação dos recursos	Aquisição do Controle da Sade Vigesa Indústria e Serviços S/A
• Vencimento inicial	30 de novembro de 2001
• Forma	Nominativas escriturais, emitidas sem ágio ou deságio sobre o valor nominal
• Quantidade em circulação	0
• Código CETIP	1ª série – INPR13 2ª série – INPR23

## DATA DAS INTEGRALIZAÇÕES

---

1.ª série - 09/01/1997

2.ª série - 09/01/1997

## QUANTIDADE EM CIRCULAÇÃO EM 31/12/2013

---

0 (zero) - tendo em vista o resgate procedido pela emissora conforme contrato celebrado em 31.12.2013 entre emissora e respectivos titulares (em anexo).

## CARACTERÍSTICAS FINANCEIRAS DAS DEBÊNTURES

---

Conforme Ata da 8ª Assembleia Geral de Debenturistas de 14 de maio de 2010 e sua continuação de 02 de junho de 2010, da 3ª emissão pública de debêntures, foi aprovada a proposta de repactuação e alteração das condições de pagamento do saldo devedor das debêntures, tendo o saldo devedor de ambas as séries atualizados até a data de 1º.04.2010, nos termos do "Segundo Aditamento à Escritura da Terceira Emissão de Debêntures da Inepar S.A. Indústria e Construções", ou seja, por IGP-M + 11% a.a. (juros compostos), após essa data, o saldo devedor será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento para 1º.08.2010, sendo que a última para 1º.07.2020, todas atualizadas monetariamente pela variação da TR – Taxa Referencial, acrescido de juros remuneratórios de 0,5% (zero virgula cinco por cento) ao ano.

## AGENDA DE EVENTOS FINANCEIROS DAS DEBÊNTURES EM 2011/2012/2013

---

**06/04/10**- Venda pte das debêntures para GALLEAS PARTNERS I FIA:

<b>INEPAR 13 - 1ª Série</b>	<b>PU: 503,605845</b>
<b>Total - 1ª Série</b>	<b>R\$ 3.345.453,62</b>
<b>INEPAR 23 - 2ª Série</b>	<b>PU: 2.518,06</b>
<b>Total - 2ª Série</b>	<b>R\$ 1.687.101,75</b>
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 5.032.555,37</b>

**01/06/10** – Venda pte para GALLEAS PARTNERS I FIA:  
3.577 debêntures da 1ª série – R\$2.150.349,87

Os créditos decorrentes destas debêntures foram aproveitados em aumento de capital conforme deliberado na 276ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 23/07/2010.

---

---

## PREÇO UNITÁRIO DAS DEBÊNTURES EM 31/12/2013

Debênture	PU Papel TR+0,5%aa
INPR13	929,182797
INPR23	4.645,974820

## APRESENTAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DRE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012 REAPRESENTADO	31/12/2013	31/12/2012 REAPRESENTADO
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	34.464	36.244	97.032	74.910
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	7	11.029	11.704	185.532	236.829
Contas a receber de clientes a faturar	7	-	-	120.630	140.434
Títulos e valores mobiliários	8	118.602	63.529	118.692	93.757
Estoques	9	8.153	7.585	410.510	227.007
Títulos a receber	10	17.580	16.688	55.026	51.143
Investimentos/Bens destinados a venda	11	-	-	203.854	203.854
Créditos de impostos	12	15.233	17.005	44.528	33.477
Dividendos a receber		3.080	8.702	11.280	3.101
Despesas antecipadas		273	193	6.047	1.952
Outros créditos	13	20.694	3.409	155.005	88.669
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>229.108</b>	<b>165.059</b>	<b>1.408.136</b>	<b>1.155.133</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Clientes					
Contas a receber de clientes a faturar	7	26.353	29.309	26.353	29.309
Partes relacionadas	24	213.019	126.965	131.099	76.712
Títulos a receber	10	37.869	33.150	49.699	44.774
Títulos e valores mobiliários	8	40.941	102.737	105.963	137.263
Créditos de impostos	12	70.571	68.449	92.585	77.213
Depósitos judiciais		13.401	13.425	25.842	24.890
Outros créditos	13	-	-	68	31.601
Investimentos	14	874.202	1.039.310	572.116	630.413
Imobilizado	15	151.950	161.554	397.373	326.672
Intangível	16	391.513	391.513	460.600	436.038
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>1.819.819</b>	<b>1.966.412</b>	<b>1.861.698</b>	<b>1.814.885</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.048.927</b>	<b>2.131.471</b>	<b>3.269.834</b>	<b>2.970.018</b>

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2013	31/12/2012 REAPRESENTADO	31/12/2013	31/12/2012 REAPRESENTADO
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		18.478	7.827	153.093	79.604
Financiamentos e empréstimos	17	580.484	551.761	844.448	765.918
Debêntures	18	28.343	43.497	70.785	104.199
Salários e encargos sociais		6.413	3.016	211.568	108.586
Impostos e contribuições a recolher	19	38.235	60.020	144.023	140.171
Dividendos propostos		10.493	10.493	10.739	10.573
Provisão de custos e encargos	20	736	-	169.374	46.475
Adiantamentos de clientes	21	-	-	286.259	178.033
Títulos a pagar	22	24.569	24.200	27.601	30.361
Outras contas a pagar		28.536	27.556	50.435	75.926
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>736.287</b>	<b>728.370</b>	<b>1.968.325</b>	<b>1.539.846</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Financiamentos e empréstimos	17	185.464	227.545	280.433	346.891
Debêntures	18	66.532	68.074	207.862	202.449
Impostos e contribuições a recolher	19	124.413	89.277	268.429	238.583
Partes Relacionadas	24	528.648	438.618	111.121	17.251
Impostos diferidos	23.1	75.350	77.274	127.615	135.970
Adiantamentos de clientes	21	2.118	2.093	2.118	2.093
Títulos a pagar	22	140.434	141.595	62.136	63.589
Provisão de custos e encargos	20	7.031	6.942	7.241	7.152
Provisão para contingências	25	78.846	74.499	100.291	93.265
Outras contas a pagar		15.665	1.235	31.179	27.690
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.224.501</b>	<b>1.127.152</b>	<b>1.198.425</b>	<b>1.134.933</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
<b>Participação dos minoritários</b>		-	-	14.945	19.290
<b>Patrimônio líquido da controladora</b>					
Capital social	26	398.977	398.977	398.977	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(3.073)	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital		4.621	4.621	4.621	4.621
Reserva de reavaliação		61.589	67.321	61.589	67.321
Prejuízos Acumulados		(442.626)	(266.410)	(442.626)	(266.410)
Ajuste de avaliação patrimonial		68.651	74.513	68.651	74.513
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>88.139</b>	<b>275.949</b>	<b>103.084</b>	<b>295.239</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.048.927</b>	<b>2.131.471</b>	<b>3.269.834</b>	<b>2.970.018</b>

## Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Nota	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
<b>Receita operacional líquida</b>	28	<b>44.237</b>	<b>32.704</b>	<b>1.069.064</b>
Custos dos produtos e serviços		(20.897)	(18.324)	(913.719)
<b>Lucro bruto</b>		<b>23.340</b>	<b>14.380</b>	<b>155.345</b>
<b>Receitas [despesas] operacionais</b>		<b>(221.061)</b>	<b>(55.976)</b>	<b>(255.698)</b>
Despesas com vendas		(1.490)	(1.550)	(20.968)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes		758	3.391	(1.959)
Administrativas e gerais		(24.249)	(23.794)	(149.627)
Provisões de futuras perdas operacionais		(4.072)	(2.149)	(6.228)
Outras receitas e despesas operacionais		(18.180)	668	(22.364)
Resultado da equivalência patrimonial		(173.828)	(32.542)	(54.552)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(197.721)</b>	<b>(41.596)</b>	<b>(100.353)</b>
Despesas financeiras	29	(163.064)	(155.079)	(306.934)
Receitas financeiras	29	170.488	50.842	194.808
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>		<b>(190.297)</b>	<b>(145.833)</b>	<b>(212.479)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	23.2	530	554	1.840
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	23.2	2.149	(864)	18.789
Participações administradores/funcionários		-	-	118
Participações acionistas minoritários		-	-	4.114
<b>Prejuízo do Período</b>		<b>(187.618)</b>	<b>(146.143)</b>	<b>(187.618)</b>
Quantidade de ações ordinárias ao final do período		39.892.065	39.892.065	
Quantidade de ações preferenciais ao final do período		63.136.159	63.136.159	
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		(1.715,88)	(1.336,58)	
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		(1.887,47)	(1.470,24)	

## NOTAS EXPLICATIVAS

### REESTRUTURAÇÃO

A Companhia vem evoluindo na efetivação de um rígido plano de reestruturação, que envolveu durante quase uma década, todas as áreas operacionais, desde a prospecção, comercialização, engenharia, industrialização, adequação fabril, pesquisa e desenvolvimento, associações, redução e regularização de passivo fiscal, financeiro e trabalhista, relacionamento com mercado de capitais, e principalmente recuperação do nosso posicionamento no mercado de infra estrutura em que atuamos.

Em 23 de abril de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções ("Inepar S.A.") controladora da Inepar Telecomunicações S.A. ("Inepar Telecom") veiculou comunicado ao mercado informando que havia aprovado a realização de estudos de viabilidade e conveniência para a implantação de plano de reorganização societária envolvendo a sua controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. ("Iesa Projetos"), empresa essa que desenvolve direta e indiretamente as mais diversas atividades nas áreas de infraestrutura, voltada ao setor de energia elétrica, óleo e gás, mineração e siderurgia e transporte metroviário, consolidando uma valorosa imagem de qualidade e performance.

Neste contexto, a administração da Inepar S.A. considerava que, pelo fato da Iesa Projetos não ser uma sociedade independente, o mercado não a valorizava de forma integral e real no escopo de avaliação dos ativos da controladora. Além disso, a indústria de infraestrutura mecânica e óleo e gás costuma ter múltiplos de negociação superiores, sendo que a eliminação de eventuais contaminações e a concentração de ativos e passivos relacionados à infraestrutura mecânica e óleo e gás em uma entidade independente da controladora fortaleceria seus balanços e acesso a crédito.

Por essas razões, foi proposta a segregação do segmento de infraestrutura e óleo e gás da Inepar S.A. na Inepar Telecom, por meio da aquisição da totalidade de ações da lesa Projetos pela Inepar Telecom, conforme contrato de compra e venda de ações celebrado entre as partes, por meio do qual a Inepar S.A. e a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. se comprometeram a alienar à Inepar Telecom a totalidade de suas participações detidas na lesa Projetos pelo valor total de R\$ 605.284, sendo R\$ 153.742 pertencente a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e R\$ 451.542 pertencente a Inepar S.A. Indústria e Construções, com base no laudo de avaliação preparado pela Moore Stephens Metri Consultoria Ltda, venda está sujeita a determinadas condições suspensivas, dentre as quais: (a) o consentimento de terceiros, e (b) aprovação dos acionistas da Inepar Telecom em assembleia geral extraordinária, nos termos do artigo 256 da Lei nº 6.404/76. Dessa forma, no dia 28 de fevereiro de 2014, a Inepar Telecom, em conjunto com a Inepar S.A., disponibilizaram o Comunicado ao Mercado, informando aos seus acionistas e ao mercado que os acionistas da Inepar Telecom reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, naquela mesma data, para deliberar sobre a aquisição das ações da lesa Projetos, tendo a acionista controladora Inepar S.A. renunciado ao seu direito de voto, em observância ao parágrafo 1º do artigo 115 da Lei 6.404/76. No entanto, os acionistas minoritários da Inepar Telecom decidiram suspender as deliberações das matérias constantes da pauta de forma a permitir às empresas o tempo necessário para demonstrar aos credores que a Operação não trará prejuízo algum, tendo em vista às garantias existentes sobre as ações da lesa Projetos permanecerão inalteradas, tendo sido deliberado, ainda, que, após os esclarecimentos devidos, nova Assembleia será convocada para tratar do andamento da operação. Uma vez aprovada a operação pretendida, será alterada a denominação da Inepar Telecomunicações S.A. para IESA S.A. Infraestrutura e Participações, bem como o seu objeto social para incluir atividades relacionadas ao setor de óleo e gás, e de infraestrutura e projetos. Toda a operação está em linha com os comunicados feitos nos dias 23 de abril de 2013, 3 de dezembro de 2013 e 28 de fevereiro de 2014, e fato relevante publicado no dia 11 de fevereiro de 2014.

Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a INEPAR e suas controladas e coligadas foram incluídas no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 (Refis), cujo pagamento foi parcelado em 180 meses, bem como através da Lei 12.865 de 9 de outubro de 2013 que reabriu os prazos estipulados pela Lei 11.941 – “Novo Refis”. Neste sentido, estamos concluindo, no primeiro semestre de 2014, nossa reestruturação fiscal que trará ganhos significativos nas atividades operacionais e na regularidade fiscal.

Este trabalho está sendo realizado por profissionais especializados para a revisão de todos os seus débitos e de suas coligadas incluídos no parcelamento do Refis.

Em complemento às nossas renegociações em curso com o BNDES, destacamos o avançado estágio dos entendimentos para conversão da dívida em participação nas nossas empresas operacionais, em consonância com os objetivos destacados nos comunicados ao Mercado relativos à reestruturação organizacional.

Em 04 de julho de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, através da sua controlada Companhia Brasileira de Diques, concluiu em 1º.07.2013 a venda da totalidade das ações representativas do capital da empresa Bric Brazilian Intermodal Complex S.A. (BRICLOG), operação intermediada pela PortBank Consultoria e Serviços Financeiros Ltda.

Em 17 de Outubro de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções comunicou ao mercado que concluiu com sucesso a estruturação financeira da Companhia

Brasileira de Diques (CBD), através da securitização de parte dos recebíveis com a Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS), decorrentes do Contrato de Arrendamento do Estaleiro Inhaúma, intermediado pela RB Capital Securitizadora S.A., por emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI.



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Em 2013 a Companhia realizou "Investimentos de Capital" num total de R\$ 92 milhões em potencialização, modernização e aquisição de equipamentos essenciais para os processos fabris, mantendo as necessárias condições para ampliar a capacidade fabril e a produtividade. Grande parte destes investimentos foi aplicada em projetos da IESA Óleo e Gás na nova planta de Charqueadas, visando expandir e incrementar novos negócios relacionados à Petrobras.

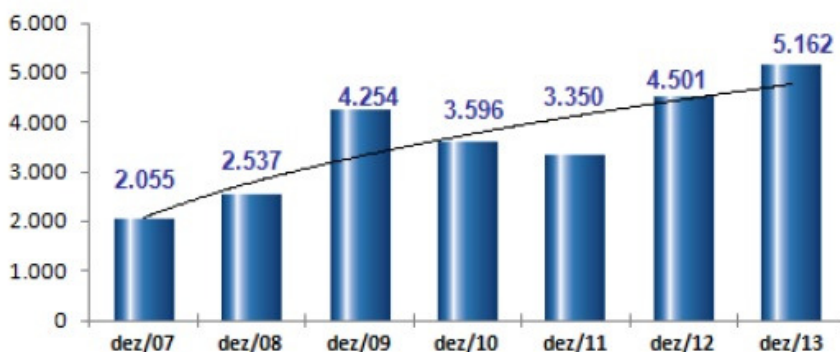
### DESEMPENHO COMERCIAL

A carteira de encomendas da Companhia ao final de 2013 somava R\$ 5,162 bilhões com prazo médio de 2 anos, representando um crescimento de 14,7% em relação a 2012 o que demonstra um enorme reconhecimento dos nossos clientes da grande capacidade instalada na Companhia e suas coligadas.

Importantes contratos na área de Óleo e Gás e Metroviária contribuíram para o sucesso em 2013. Durante o ano de 2013 e até a publicação deste balanço, a IESA Óleo & Gás assinou aproximadamente R\$ 1,84 bilhões e a área metroviária assinou aproximadamente R\$ 1 bilhão em novos contratos, sempre considerando nosso percentual de participação nos Consórcios.

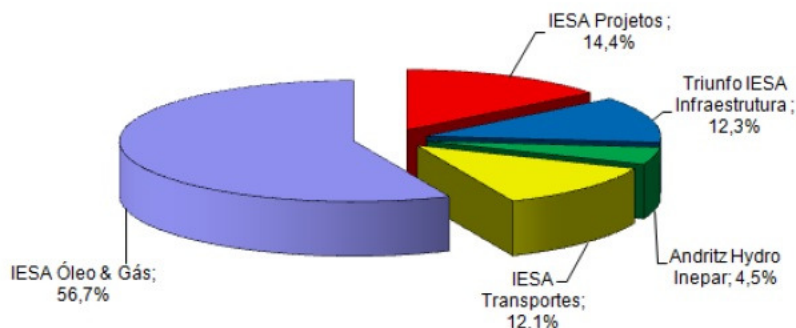
Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas desde de 2007, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação da **INEPAR** e de suas empresas controladas e coligadas, iniciado a partir de 2003.

### Carteira de Encomendas



O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou as atividades da Companhia nos setores de atuação, demonstrando competência tecnológica para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

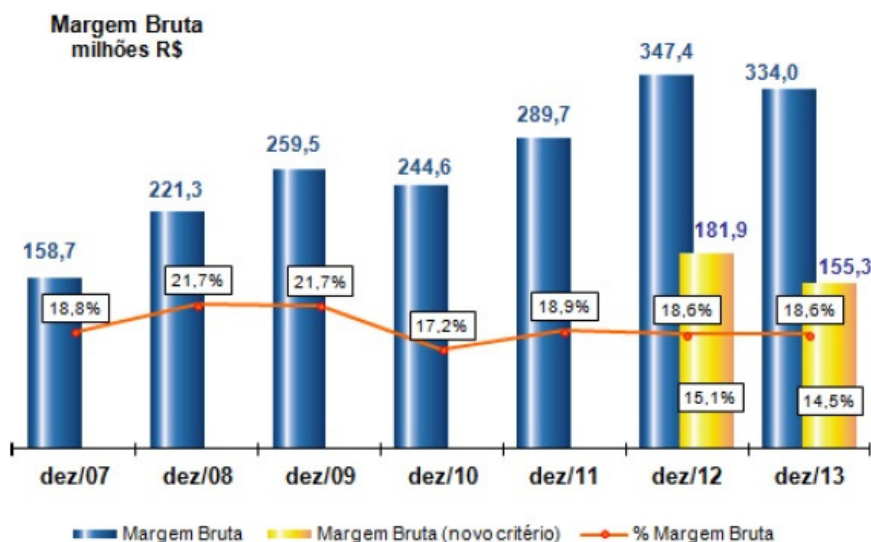
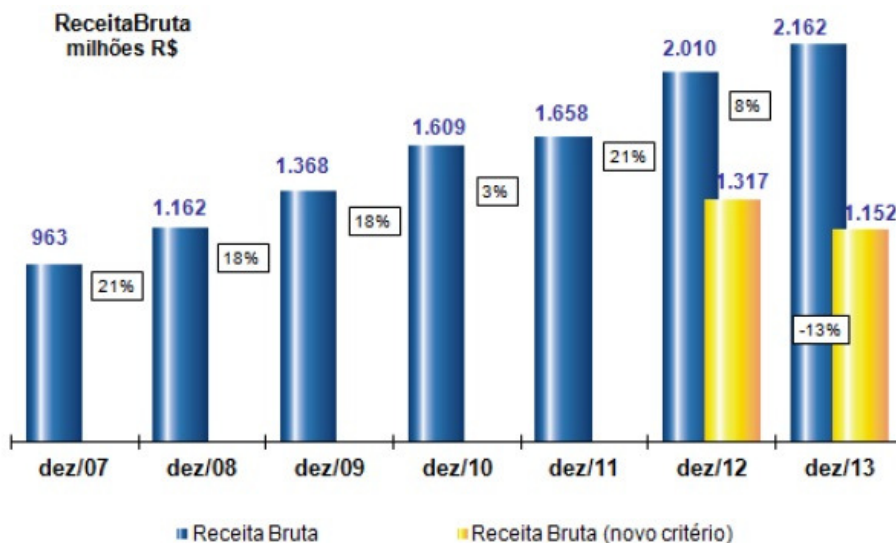
A carteira de encomendas ao final do exercício de 2013 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



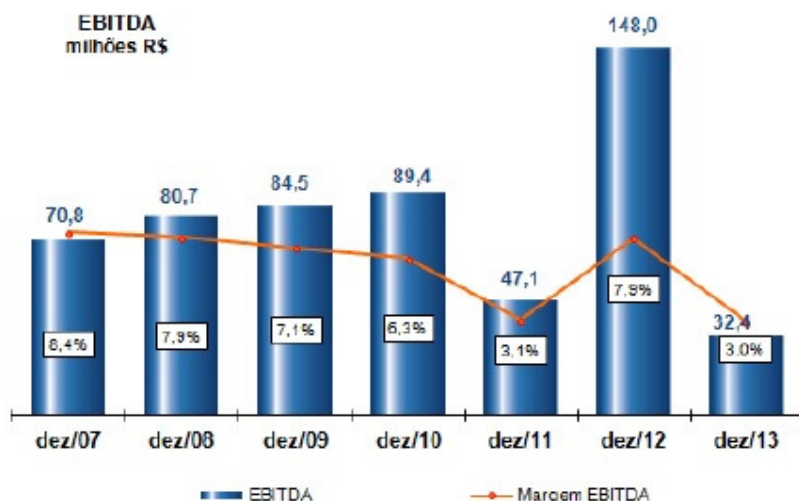
## DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A receita operacional bruta consolidada neste exercício atingiu o montante recorde de R\$ 2.162 milhões contra R\$ 2.010 milhões no exercício de 2012, representando um crescimento de 8%. Pelos novos critérios do IFRS a Companhia apresentou um decréscimo na sua receita de 13% passando de R\$ 1.317 em 2012 para R\$ 1.152 em 2013. Os motivos deste decréscimo referem-se às dificuldades de financiamento do capital de giro enfrentada pelas empresas do Setor, com diminuição drástica dos volumes de crédito frente ao cenário macroeconômico brasileiro de atividade econômica abaixo do esperado, aumento da inflação, das taxas de juros e da desvalorização do Real frente ao Dólar.

A Companhia e suas coligadas tem hoje um grande volume de discussão de pleitos e adicionais contratuais junto aos clientes e, a grande dificuldade na recomposição da receita através do receiptamento destes pleitos e adicionais, considerando que já houve a contabilização dos custos já incorridos relativamente a estes pleitos, fez com que, tanto a margem bruta quanto o EBITDA, sofressem decréscimos em relação a 2012. As regras do IFRS impedem a Companhia de provisionar estas receitas, mesmo quando já contabilizados os custos incorridos relativos a estes pleitos e adicionais.



A empresa manteve em 2013 os níveis de 2012 relativos as receitas e despesas financeiras líquidas, bem como as despesas administrativas e comerciais.



A empresa manteve em 2013 os níveis de 2012 relativos as receitas e despesas financeiras líquidas, bem como as despesas administrativas e comerciais. Como forma de acelerar o processo de recuperação econômica e financeira perseguido pela Companhia, seguimos buscando concretizar a realização dos recebimentos de ativos em cobranças administrativas e judiciais. Tais valores atualizados dos ativos em negociação representam aproximadamente R\$ 2,250 milhões, e, contrariando práticas anteriores de vários exercícios, por força do CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, não estamos considerando nenhum destes ativos nas demonstrações financeiras da Companhia. Ressalte-se que estes pleitos e adicionais são usuais em grandes fornecimentos de equipamentos e serviços nos segmentos em que atuamos, estando apenas e tão somente contabilizados os custos já incorridos com estes adicionais. Nossa expectativa de recebimento é de R\$ 827 milhões entre 2014 e 2018, montante este, ressaltamos, não incluso em nossos registros contábeis.

## DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

---

Os recursos captados com a operação de emissão de debêntures, no montante total de R\$ 25.000.000,00 foram destinados à operação global de aquisição, pela Inepar S/A – Indústria e Construções, de todos os bens, direitos e obrigações relacionados à exploração, até agora desenvolvida pela Sade Vigesa S/A, de atividade de execução de empreendimentos e fabricação de equipamentos para áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, assim como na fabricação de equipamentos para setores de siderurgia, mineração, papel e celulose, exploração e produção de petróleo, levantamento e movimentação de cargas e transporte ferroviário.

## ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

---

Não houve alteração estatutária em 2013.

## **GARANTIA**

---

As debêntures objeto desta emissão contam com a garantia flutuante. A garantia flutuante assegura ao debenturista privilégio geral sobre os ativos da Sociedade, não impedindo também a negociação de bens que compõe esse ativo. A capacidade de amortização da dívida da Sociedade Emissora dependerá da reestruturação que a empresa está desenvolvendo junto a seus credores e/ou venda de participações societárias em determinadas empresas.

## **OUTRAS INFORMAÇÕES**

---

- Não temos sob nossa administração, qualquer bem ou valor relativo a essa Emissão.
- Não apuramos a existência de qualquer omissão ou incorreção nas informações contidas na Escritura de Emissão.

## **DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO**

---

De acordo com o artigo 68, parágrafo 1º, alínea b, da Lei 6.404/76 e dos incisos I e XVII da Instrução CVM nº 28, de 23 de novembro de 1983:

- Declaramos que não há nenhum conflito de interesses pelo exercício de nossa função;
- Estamos aptos a continuar exercendo a função de agente fiduciário.

Atenciosamente

---

Omar Camargo CCV Ltda



TERMO DE COMPENSAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDITOS,  
QUITAÇÕES RECÍPROCAS E OUTRAS AVENÇAS

**INEPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 45.542.602/0001-09, com sede na Alameda Dr. Carlos de Carvalho nº 373, 13º andar, conjunto 1301-parte, bairro Centro, CEP: 80.410-180, em Curitiba, Estado do Paraná, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social, doravante denominada simplesmente IAP.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.627.504/0001-06, com sede na Alameda Jurupis nº 455, 10º andar, bairro Moema, CEP 04.088-001, em São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social, doravante denominada simplesmente IIC;

Quando em conjunto denominadas PARTES, sendo ambas credora e devedora recíprocas, decidem celebrar o presente Termo de Quitação e Compensação, a fim de outorgarem-se quitações mútuas, no montante de equivalência de seus créditos conforme abaixo descritos, o que fazem nos seguintes termos:

Cláusula Primeira – DO OBJETO DE COMPENSAÇÃO

1.1. IIC é devedora de R\$ 2.323.747,23 (dois milhões, trezentos e vinte e três mil, setecentos e quarenta e sete reais e vinte e três centavos), correspondentes a 500 (quinhentas) debêntures representativas da sua 3ª Emissão de Debêntures, da 2ª série, nominativas escriturais, conversíveis em ações conversíveis em ações preferenciais, emissão essa aprovada através da 46ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/11/1996, devidamente registrada nos órgãos competentes e alterações posteriores, as quais possuem o Preço Unitário (PU) nesta data, 31/12/2013 de R\$ 4.647,49 (quatro mil, seiscentos e quarenta e sete reais e quarenta e nove centavos), debêntures estas de titularidade da IAP;

1.2. IIC, por outro lado, passou a ser detentora de crédito, em face de IAP, proveniente de "Instrumento Particular de Cessão de Crédito", colobrado entre as partes em 31/12/2013, cujo objeto foi a transferência de direitos de créditos devidamente registrados em sua contabilidade;

1.3. As partes decidem compensar os créditos e débitos que têm entre si, relacionados nos itens 1.1 e 1.2 anteriores, até o montante de R\$ 2.323.747,23 (dois milhões, trezentos e vinte e três mil, setecentos e quarenta e sete reais e vinte e três centavos), o que fazem, neste ato, na forma do art. 368, do Código Civil.

146 - Rev. 1 - Fev/2012

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES  
 INEPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.

INEPAR TELECOMUNICAÇÕES S.A.  
Endereço eletrônico: <http://www.inepar.com.br>

INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.  
 FUNDAÇÃO INEPAR

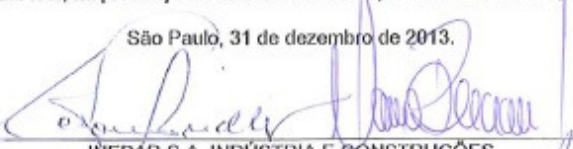



## Cláusula Segunda – QUITAÇÕES RECÍPROCAS

2.1. No limite do valor acima compensado, decorrente da aquisição das debêntures objeto de transação, as partes outorgam-se a mais ampla, geral, irrevogável e irretroatável quitação, para nada mais reivindicarem a esse título, em juízo ou fora dele, valendo este instrumento como comprovante e recibo suficiente do cumprimento de cada parte de pagamento de suas obrigações, uma com a outra, nesse valor.

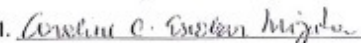
E, por estarem certas e ajustadas, firmam o presente Termo de Compensação e Quitação, em duas vias de igual teor, na presença de duas testemunhas, valendo entre si e seus sucessores.

São Paulo, 31 de dezembro de 2013.

  
INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES  
(Cesar Romeu Fiedler - Marco Antonio Bernardi)

  
INEPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.  
(Jauneval de Oms - Di Marco Pozzo)

Testemunhas:

1.   
Nome: Caroline Castro Escobar Mizuta  
CPF/MF: 041.315.459-93

2.   
Nome: Duane do Carmo  
CPF/MF: 058.389.639-13